

Dois índios da tribo krikatis são baleados no Maranhão

Moradores de Montes Altos estão revoltados com demarcação de reserva. Mas não há informações sobre os autores do atentado

O Ministério da Justiça enviou à localidade de Quiosque, no município de Montes Altos, no Maranhão, 40 policiais federais para evitar uma guerra entre os índios krikatis e moradores da cidade. Na noite de terça-feira, dois índios foram baleados quando tentavam sair da aldeia para ir a Montes Altos.

O clima na região ficou tenso depois que a Fundação Nacional do Índio (Funai) confirmou a de-

marcação da área indígena, que abrangerá a periferia do município. Os moradores do vilarejo resolveram interditar a estrada que liga a aldeia à sede do município.

No início da semana, alguns moradores queimaram um carro da Funai que tentou furar o bloqueio e, na terça, cerca de 300 pessoas feriram dois krikatis que estavam indo para a cidade.

O problema entre os krikatis e a população de Montes Altos come-

çou em 1992, quando os índios reivindicaram a demarcação da área. No início de 97, os índios derrubaram duas torres de distribuição de energia da Eletronorte para protestar contra o governo.

O episódio fez com que a Funai, junto com a Companhia Vale do Rio Doce, decidisse realizar a demarcação das terras dos krikatis.

A medida revoltou os quase 800 moradores que têm casa na periferia da cidade, que passaram a hostilizar os índios, impedindo que eles entrem na cidade.

OCUPAÇÃO

Cerca de 50 índios da tribo truká do sertão pernambucano ocupam desde segunda-feira a sede regio-

nal da Funai, em Arcoverde (a 252 km da capital). Eles querem financiamento agrícola para as áreas ocupadas na ilha de Assunção, no rio São Francisco, além de demarcação das terras numa área de 50 hectares — pertencentes ao Instituto de Pesquisas Agropecuárias (IPA) de Pernambuco — ocupadas desde o ano passado.

A ocupação é pacífica, apesar do clima tenso gerado pelos funcionários da Funai, que trabalham diariamente com medo de ameaças por parte dos índios que estão no local. Em Pernambuco, existem cerca de 5 mil índios trukás, que vivem no sertão pernambucano, como todos os indígenas do estado.

COB
6/13/97
13